

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-645-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.451212810>

1. Saúde pública. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área de conhecimento multidisciplinar, construída na interface dos conhecimentos produzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Dentre outros, tem por objetivo investigar os determinantes da produção social das doenças, com o objetivo de planejar a organização dos serviços de saúde, nesse sentido, esse campo de estudo possui um tripé de sustentação, que são os Pilares da Saúde Coletiva, e é constituído por: Ciências sociais e humanas, Epidemiologia e Planejamento e gestão em saúde.

Baseado na multidisciplinaridade, referida anteriormente, essa obra apresenta os leitores com temas que irão perpassar pelos 3 pilares da Saúde Coletiva, como por exemplo nas Ciências sociais e humanas, há uma abordagem que associa a doença como algo além da configuração biológica, levando em consideração o social, cultural, educacional, especificidades do ser humano, aqui teremos temas de Educação em saúde, Formação Continuada, Prevenção e Promoção à saúde em variados contextos, Saúde mental, do trabalhador, do idoso, da gestante, medicina tradicional chinesa.

Partindo desse enfoque teremos os capítulos: 1. Ações de educação em saúde do PET-saúde, interprofissionalidade; 2. Educação Permanente em saúde: estratégia para qualificação dos processos de trabalho do Hospital Geral de Palmas; 3. Formação Continuada em letramento em saúde por meio de parcerias internacionais; 4. Construindo uma Universidade Promotora de Saúde: experiência da Universidade de Playa (Chile); 5. Promoção e Educação em Saúde no HiperDia (sistema que facilita o acesso dos Hipertensos e Diabéticos aos medicamentos); 6. Realização de workshop por pós-graduandos na perspectiva da violência contra mulher; 7. Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV-AIDS; 8. A música como ferramenta terapêutica no cuidado a prematuros; 9. Estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em adultos; 10. Cuidando um pouco mais: prevenção do Zika Vírus em gestantes; 11. Construção de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância; 12. Escalda pés como promotor de saúde; 13. Medicina tradicional chinesa: compreendendo a estrutura energética e funções do elemento água.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre as temáticas: Epidemiologia, Políticas, Planejamento e Gestão em saúde, como é demonstrado nos capítulos: 14. Sífilis congênita e o cuidado compartilhado entre maternidade e atenção básica; 15. Consumo de carnes processadas como um dos fatores de desenvolvimento de adenocarcinoma de estômago; 16. Evolução do Programa de saúde do trabalhador no Município Centro – Tabasco (México, 2012); 17. Liderança de enfermagem em tempos de Covid-19; 18. Mecanismos pelos quais a metformina se relaciona com a redução da concentração de vitamina B12; 19. Inquérito epidemiológico em comunidades quilombolas



do município de Santarém-PA; 20. Perfil Epidemiológico das Arboviroses no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019; 21. Sistema de monitoramento de Dengue do Município de São José dos Campos; Perfil Epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas no Estado do Rio de Janeiro; 22. Inovando o cuidar e empoderando usuários e familiares em sofrimento psíquicos; 23. Centros de Atenção Psicossocial: a importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas; 24. Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável; 25. Efeitos do nintendo wii fit na melhora do equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de uma idosa; 26. Promoção de atividades de forma remota para idosos; 27. Efeitos de um programa de exercício físico na recuperação de paciente com lesão total do tendão calcâneo; 28. Tumor Filoide maligno.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços da ciência e da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.


Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Maria Farias Ribeiro  
Danielle Gobbo Mendonça  
Fernanda Genevro Marchewicz  
Fernando Ribeiro dos Santos  
Isabela Medeiros dos Anjos  
Lindemberg Barbosa Junior  
Marisa Oliveira Prado Santos  
Rayanne Souza Donato  
Riteli Moraes Gomes da Luz Souza  
Renata Kolling Zilio  
Nayara Sibelli Fante Cassemiro  
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128101>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

#### **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS**


Cláudio Cordeiro Araújo  
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira  
José Gerley Díaz Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128102>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Raquel Dias da Silva Santos  
Camila Emanoela de Lima Farias  
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128103>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE**

Fabiola Vilugrón Aravena  
Paloma Gómez Camblor  
Hernaldo Carrasco Beltrán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128104>

### **CAPÍTULO 5..... 35**

#### **PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Júlia Lazzari Rizzi


Thaysi Carnet Figueiredo  
Oldair Saldanha Vargas  
Vanessa Alvez Mora da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128105>

**CAPÍTULO 6..... 45**

**REALIZAÇÃO DE WORKSHOP POR PÓS-GRADUANDOS NA PERSPECTIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Raquel Dias da Silva Santos  
Camila Emanoela de Lima Farias  
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128106>

**CAPÍTULO 7..... 50**

**CONSULTÓRIO NA RUA AJUDA NO COMBATE AO HIV/AIDS**

Zarifa Khoury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128107>

**CAPÍTULO 8..... 55**

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A RN PREMATUROS**


Juliane Marcelle da Silva Ferreira  
Ananda Taysa Dantas Ribeiro  
Ana Paula Lemos Ribeiro  
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno  
Rafaela Pereira Cunha  
Byanca Soares da Silva  
Milene Ribeiro Duarte Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128108>

**CAPÍTULO 9..... 58**

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Luiza Endo  
Mariana Paris Ronchi  
Uriel Di Oliveira Neves  
Amanda de Castro Donato  
Andrieli Brasil de Farias  
Diéssica Gisele Schulz  
Getiéle de Jesus Medeiros  
Juliana Rodrigues Camargo  
Mariana Donadel Padilha  
Rayla Corazza  
Teodora Ferigollo Leal  
Vinícius Kasten Cirolini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128109>

**CAPÍTULO 10..... 68**

**CUIDANDO UM POUCO MAIS – PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS EM GESTANTES**

Marcelo Carlos Pereira de Arcângelo

Lício dos Santos Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281010>

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

**CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA**

Alana Paulina de Moura Sousa


Luisa Helena de Oliveira Lima

Maria Devany Pereira

Amanda Josefa de Moura Sousa

Viviane Martins da Silva

Artemizia Francisca de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281011>

**CAPÍTULO 12..... 80**

**ESCALDA PÉS COMO PROMOTOR DE SAÚDE**

Ana Luiza Kowalski Persigo


Luiza Lange dos Santos

Andressa Rodrigues Pagno

Marcia Betana Cargnin

Rodrigo José Madalóz

Mariana Piana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281012>

**CAPÍTULO 13..... 85**

**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: COMPREENDENDO A ESTRUTURA ENERGÉTICA E FUNÇÕES DO ELEMENTO ÁGUA**

Aline dos Santos Duarte


Bibiana Fernandes Trevisan

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Michelle Batista Ferreira

Rodrigo D'avila Lauer

Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281013>

**CAPÍTULO 14..... 89**

**SÍFILIS CONGÊNITA E O CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE MATERNIDADE E ATENÇÃO BÁSICA**

Cibele Wolf Lebrão


Gleise Aparecida Moraes Costa

Cássia Mazzari Gonçalves

Katia Regina da Silva

Lea Glinternick Bitelli


Ariane Angélica Zaragoza  
Fernanda Leticia Souza Batista  
Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves  
Rodolfo Strufaldi  
Sandra Regina Ferreira Passos  
Monica Carneiro  
Mariliza Henrique da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281014>

**CAPÍTULO 15..... 103**

**CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS COMO UM DOS FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO**


José Maylon dos Santos Moraes  
Maria Jaqueline Regina dos Santos  
Francielle Amorim Silva  
Jefferson Thadeu Arruda Silva  
Steffany Kelly Pontes Pires  
Daniely Domingos da Silva  
Maria Clara da Silva  
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva  
Luciana Maria da Silva  
Joel Ferreira da Silva  
Maríllia Ferreira Calado  
Vitória Layanny Arruda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281015>

**CAPÍTULO 16..... 110**

**EVALUACIÓN DEL PROGRAMA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL DEL ESTADO DE TABASCO, MÉXICO. 2012**

Hilda Santos Padrón  
Silvia Martínez Calvo  
Clara Magdalena Martínez Hernández  
Víctor Castro Georgeana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281016>

**CAPÍTULO 17..... 121**

**LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

Renato Barbosa Japiassu  
Chennyfer Dobbins Abi Rached  
Marcia Mello Costa de Liberal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281017>

**CAPÍTULO 18..... 133**

**MECANISMOS PELOS QUAIS A METFORMINA SE RELACIONA COM A REDUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B12**

Maria Jaqueline Regina dos Santos

José Maylon Moraes dos Santos  
Joel Ferreira da Silva  
Daniely Domingos da Silva  
Vitória Layanny Arruda dos Santos  
Luciana Maria da Silva  
Marília Ferreira Calado  
Maria Clara da Silva  
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva  
Jefferson Thadeu Arruda Silva  
Steffany Kelly Pontes Pires  
Francielle Amorim Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281018>

**CAPÍTULO 19..... 141**

**INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA**


Lívia de Aguiar Valentim  
Thiago Junio Costa Quaresma  
Tatiane Costa Quaresma  
Teogenes Luiz Silva da Costa  
Sheyla Mara Silva de Oliveira  
Franciane de Paula Fernandes  
Marina Smidt Celere Meschede  
Claúdia Ribeiro de Souza  
Leilane Ribeiro de Souza  
Nádia Vicência do Nascimento Martins  
Emanuely Oliveira Vitória  
Olinda do Carmo Luiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281019>


**CAPÍTULO 20..... 147**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2019**

Maria Naiane Martins de Carvalho  
Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz  
Taís Gusmão da Silva  
Sara Tavares de Sousa Machado  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Larissa da Silva  
José Anderson Soares da Silva  
Rosilaine de Lima Honorato  
Bruno Melo de Alcântara  
Gustavo Gomes Pinho  
Érika Alves Monteiro  
Wallas Benevides Barbosa de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281020>


<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>156</b>
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DENGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
Beatriz de Fátima Pereira	
André Luiz de Souza Silva	
Cleber W. Fernandes Pinheiro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>164</b>
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Livia Machado de Mello Andrade	
Gabriela Sadigurschi	
Luciane de Souza Velasque	
Gloria Regina da Silva e Sá	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>172</b>
INOVANDO O CUIDAR E EMPODERANDO USUÁRIOS E FAMILIARES EM SOFRIMENTO PSÍQUICOS	
Vanusa Caimar Jaroski	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>179</b>
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	
Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes	
Tháís Cezar Siqueira	
Gustavo Neves Moreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024</a>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>187</b>
INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO POTENCIALIZA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	
Carla Dias Dutra	
Filipe Ney Nogueira	
Raquel de Oliveira Antunes	
Magda Natália Rodrigues Ferreira	
Rosane Gehling Reimche	
Simone Domingues Machado	
Sonia Domingues Machado	
Catia Caravaca Rodrigues	
Françoise Einhardt Zuge	
Paulo Henrique Ferreira Rodrigues	
Angela Berenice Barbosa Rodrigues	
Michele Lucas Borges	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281025>

**CAPÍTULO 26..... 196**

EFEITOS DO NINTENDO WII FIT NA MELHORA DO EQUILIBRIO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA IDOSA - RELATO DE CASO


João Paulo Argenta  
Kátia Irene Bohrer  
Fabrizzio Martin Pelle Perez  
Patrícia Paula Bazzanello Henrique  
Márcia Bairros de Castro  
André Campos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281026>

**CAPÍTULO 27..... 207**

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMA REMOTA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Ana Cristina Gularte  
Hiasmin Acosta Alves  
Jéssica Eduarda Dallaqua  
Christine Grellmann Schumacher  
Melissa Agostini Lampert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281027>

**CAPÍTULO 28..... 216**

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE COM LESÃO TOTAL DO TENDÃO CALCÂNEO: UM ESTUDO DE CASO

Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Marilda Morais da Costa  
Rafaela Macioski Bisoni  
Eduardo Barbosa Lopes  
Daniela dos Santos  
Paulo Sergio Silva  
Tulio Gamio Dias  
Laisa Zanatta  
Joyce Kelly Busolin Jardim  
Joseth Antonia Oliveira Jardim  
Caroline Lehnen  
Vanessa da Silva Barros  
Kassandra Eggers  
Ana Luiza Gay Backi  
Igor Hoffmann dos Santos  
Valquiria Homeniuk  
Liamara Basso Dala Costa  
Heliude de Quadros e Silva  
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281028>



<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>229</b>
<b>TUMOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO</b>	
Francisco Marcos Brito Rodrigues de França	
Vinicius de Souza Mariano	
José Manoel dos Santos Júnior	
Michael Chavenet	
Nilo Coelho Santos Junior	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>235</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>236</b>

## CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Data de aceite: 26/10/2021

**Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes**

Faculdade Dinâmica Vale do Piranga- FADIP  
Ponte Nova- MG

**Thaís Cezar Siqueira**

Médica pela Faculdade Dinâmica Vale do  
Piranga- FADIP

**Gustavo Neves Moreira**

Faculdade Dinâmica Vale do Piranga- FADIP  
Ponte Nova- MG

**RESUMO:** As substâncias psicoativas tem sido objeto de uso e abuso por parte da população, causando danos à saúde e a toda estrutura familiar, sendo foco do presente artigo e alvo de preocupação de profissionais de saúde e órgãos e entidades ligados à saúde. Nessa senda, o objetivo do presente artigo é abordar os impactos do uso de álcool e outras substâncias psicoativas em seus usuários, considerando a importância do acompanhamento de profissionais de saúde, bem como a importância do tratamento. Ainda, foi realizado uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando artigos científicos originais a respeito do tema, apontando a necessidade da reinserção social desse grupo, utilizando das redes de apoio e centros de atenção para transformação da dependência em uma prática assistencial de recuperação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental; transtornos no uso de substâncias; SUS.

PSYCHOSOCIAL CARE CENTERS:  
THE IMPORTANCE OF MONITORING  
AND TREATING ALCOHOL AND OTHER  
DRUGS USERS

**ABSTRACT:** Psychoactive substances have been object of use and abuse by the population, causing damage to health and to the entire family structure, being the focus of this article and the target of concern of health professionals and organs and entities related to health. In this sense, the objective of this article is to approach the impacts of the use of alcohol and other psychoactive substances on its users, considering the importance of monitoring by health professionals, as well as the importance of treatment. In addition, a bibliographic and documental research was carried out, using original scientific articles on the subject, pointing out the need for social reinsertion of this group, using support networks and care centers to transform dependence into a recovery care practice.

**KEYWORDS:** Mental health; substance use disorders; SUS.

### 1 | INTRODUÇÃO

As políticas de recuperação social e de atenção psicossocial que são desenvolvidas pelo Estado, em especial, no âmbito do SUS, é o resultado de reivindicações e do movimento da reforma psiquiátrica, que surgiu na década de 1970, junto ao movimento de reforma sanitária, com o objetivo de mobilizar a redemocratização e reformular o sistema público de saúde.

Destarte, o processo sociopolítico instaurado abriu um leque para diferentes transformações ocorridas na atenção à saúde mental, nas últimas décadas, pós movimento da reforma psiquiátrica, consolidando mudanças consideráveis no tratamento dos transtornos mentais, sendo cuidados a partir de então sob uma ótica dos serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico e na superação do modelo psiquiátrico, considerando ainda, a exclusão social, a cronificação do sujeito e as diversas violências e/ou discriminações sofridas.

Nessa linha, muitas foram as estratégias desenvolvidas envolvendo a área da atenção psicossocial, seja no campo técnico, social, político, assistencial, ou jurídico, como exemplo a instituição da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) a partir da Portaria GM/MS nº 3.088/2011, permitindo uma nova dimensão ao conjunto de ações realizadas entorno das pessoas com transtornos mentais pelo SUS, com uma garantia da rede de articulação, de igualdade e de integração em nosso território, elevando o nível do cuidado, com acompanhamento contínuo e progressivo.

Na rede de atenção psicossocial – RAPS, os centros de atenção psicossocial – CAPS - foram designados como locais de referência a serem utilizados, no tratamento da população adulta com tipos de transtornos mentais mais graves e persistentes ou irreversíveis, já os centros de atenção psicossocial infanto juvenil - CAPSi – são centros especializados em crianças e adolescentes com transtornos mentais, além dos centros de atenção psicossocial – álcool e drogas – CAPSad – que possuem a finalidade de atender as pessoas com problemas em relação ao uso de álcool e outras drogas.

Destarte, ressalta-se que ocorreu uma mudança do paradigma construído em relação ao cuidado existente com essa parcela da população que possui problemas com o uso descontrolado de álcool e outras drogas, de modo que, se faz necessário a inclusão de uma relação entre o usuário, a família, a equipe de saúde e a comunidade.

Outrora, tendo em vista a democratização do acesso aos serviços de saúde, bem como a democratização das instituições, juntamente ao maior acompanhamento da comunidade como um todo, facilitando o alcance e a busca do objetivo promovido pelos centros de atenção psicossociais.

Ainda, segundo o “Relatório Mundial sobre Drogas”<sup>1</sup>, publicado no de 2016, foi relatado que, aproximadamente 5% da população adulta e 250 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos usaram pelo menos uma droga no ano de 2014, já no que tange a mortalidade relacionada ao uso de drogas, foram registradas 207 mil mortes, das quais, um terço foram provocadas por overdose.

À propósito, o consumo de heroína aumentou nos últimos anos, bem como também aumentaram o número de mortes por overdose, conforme aponta o mencionado estudo realizado pelo Escritório das Nações. Além disso, em linhas preliminares, foi registrado que a maconha é a droga mais utilizada ao redor do mundo, com exceção do álcool e do tabaco.

Com espeque nesses dados e registros é que se faz importante o acompanhamento

<sup>1</sup> World Health Organization. World drug report 2016. Genebra: United Nations Pubns; 2016.

e o tratamento dos usuários de álcool e outras drogas, tendo em vista o potencial risco à vida e à sociedade como um todo, sendo necessário estudos e apontamentos dos caminhos a serem percorridos para haver uma mudança de paradigma.

Sendo assim, o presente estudo visa explicar a importância dos centros de atenção psicossociais, ressaltando sua atuação e os reflexos perante a sociedade. À vista disso, foram selecionados artigos originais em plataformas digitais de pesquisa acadêmica, como Scielo e Google Acadêmico, utilizando a pesquisa documental e bibliográfica, com ênfase na análise das consequências do uso abusivo de álcool e outras drogas e no tratamento realizado pela rede integrada e centros de atenção psicossociais.

## 21 O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Em notas iniciais, é importante mencionar o uso e abuso de substâncias psicoativas que, muitas vezes causa dano à vida e vem aumentando significativamente nos últimos anos, em especial no Brasil, sendo inclusive preocupação de órgãos vinculados à saúde do nosso país.

Nessa senda, vários problemas são decorrentes desse uso abusivo do álcool e outras drogas, a exemplo das substâncias psicoativas, como acidentes de trânsito, aumento da criminalização, da violência doméstica, do tráfico e da população carcerária, comportamentos antinomais e antissociais, evasão escolar, crises familiares, entre outros, que são caracterizados pela marca deixada pelo uso abusivo de álcool e outras drogas.

Tavares e Rosa (2010, p. 547), afirmam em interessante estudo que o consumo de drogas está presente em grande parte dos atos violentos, sendo que nos casos de estupro e atentado ao pudor sua frequência é de 13% a 50%. Os autores ainda fazem relação entre o consumo de álcool e outras drogas e o comportamento violento:

A relação entre o consumo de álcool ou outras drogas e o comportamento violento é um fenômeno complexo, que vem sendo estudado por diferentes abordagens acadêmicas e desafia pesquisadores e formuladores de políticas na área de segurança pública. Há constatação da alta proporção de atos violentos, quando o álcool ou as drogas estão presentes entre agressores, suas vítimas ou em ambos (TAVARES e ROSA, 2010, p. 550)

Nessa linha, entre os fatores é importante mencionar os fatores que desencadeiam o uso das drogas, como o desejo de curar doenças, alívio da ansiedade, desejo de transcender, busca de imortalidade, busca pelo prazer, fuga da dor, inclusão social, reconhecimento e monotonia.

Insta dizer, que em grande parte dos casos, o primeiro contato do indivíduo com as drogas advém da curiosidade, na sequência, de incentivos, convites, amigos e colegas, nos mais diversos lugares, desde a escola a festas e baladas. Conforme explica Hermeto, Sampaio e Carneiro:

Resistir aos vários convites para o consumo de álcool ou outras drogas torna-se tarefa difícil, especialmente para os adolescentes, sempre cheios de vontade de serem aceitos por um grupo, de terem confirmados seus sentimentos de pertencimento. (HERMETO, SAMPAIO E CARNEIRO, 2010, p. 647)

Seguindo, apenas conhecer os fatores que levam ao uso de álcool e outras drogas não é suficiente para frear o seu uso, uma vez que, outros fatores são essenciais para o uso e descontrole, como o tempo de consumo, os lugares, a quantidade consumida, a vida de administração, o contexto do consumo e sua frequência.

De mais a mais, a via de tratamento quando há descontrole no uso de álcool e outras drogas deve focar no indivíduo, quantidade e frequência. Laranjeira et al. (2003, p. 21), enfatiza a necessidade do diagnóstico de dependência focar em três perfis básicos: presença de critérios de dependência, padrão de consumo, gravidade do padrão e como ele complica outras áreas da vida, bem como qual seria a motivação para a mudança.

### 3 I A REDE DE SAÚDE E OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS

A política consagrada pelo Ministério da Saúde reconhece a gama heterogênea de pessoas existentes em nosso país, carecendo, portanto, de um cuidado integral ao usuário de álcool e outras drogas promovendo o acesso aos serviços de saúde, não se limitando a um único atendimento ou a apenas um serviço, mas sim, pela unificação de diversos setores vinculados e atores sociais em saúde, com o objetivo específico de trabalhar para o crescimento de um rede de atenção que contemple as diversas necessidades das pessoas.

Dessa forma, com espeque na Portaria 336/GM, do ano de 2002, restou estabelecido que os Centros de Atenção Psicossocial CAPS, estariam classificados por ordem de porte e complexidade, assim como também haveria uma classificação por abrangência populacional, sendo um serviço ambulatorial de atenção contínua e diária, sendo classificados como CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSi e CAPSad (BRASIL, 2004c).

Destarte, os serviços oferecidos pelos centros de atenção psicossociais estão estruturados da seguinte forma, conforme expõe Valdenia Lopes Souza<sup>2</sup>:

CAPS I – serviço aberto para atendimento de usuários adultos com transtornos mentais persistentes e severos, ferramenta importante para municípios com população entre 20 mil e 70 mil habitantes; CAPS II – presta atendimento aberto e diário de adultos portadores de transtornos severos e persistentes abrangendo uma população com mais de 70 mil habitantes; CAPS III – oferece serviço aberto para atendimento diário e noturno, durante os sete dias da semana, de pacientes adultos com transtornos mentais severos e persistentes, sendo destinados às grandes cidades; CAPS ad – voltado para o atendimento diário de usuários de álcool e outras drogas, assim como os transtornos decorrentes dessas substâncias (BRASIL, 2009b) (SOUZA, 2012)

2 SOUZA, VALDENIA LOPES. A importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas na atenção básica. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Especialização em Atenção básica em Saúde da Família. UFMG. Araçuaí, 2012.

Por conseguinte, equipes multiprofissionais compõem os CAPS, com presença obrigatória de psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, assistente social, para que haja uma rede de atenção completa, com estrutura física compatível com o acolhimento, a fim de desenvolver o correto tratamento, com atividades individuais e coletivas, realização de oficinas de reabilitação e outras atividades necessárias ao caso concreto.

Após a reforma psiquiátrica da década de 70, os CAPS se tornaram modelo de serviço estratégico no que tange a saúde mental, justamente pela existência da rede integrada, composta por equipes com profissionais de diversas áreas, disponibilizando assim, um tratamento e acompanhamento integral às pessoas no processo de tratamento e reabilitação.

Ressalta-se que é função do CAPS, realizar o desenvolvimento de projetos terapêuticos e projetos na comunidade, como também dispensar medicamentos, encaminhar e acompanhar indivíduos que moram em comunidades terapêuticas, assessorando, monitorando, fornecendo apoio e dando o suporte necessário.

Nessa esteira, é que a assistência ao usuário de álcool e outras drogas deve acontecer em todos os níveis de atenção, privilegiando-se os cuidados em dispositivos extra-hospitalares, como o CAPSad, bem como havendo a inserção na atuação da rede integrada de atenção básica de saúde (AZEVEDO E MIRANDA, 2010)

Por fim, torna-se necessário a ampliação, fortalecimento e investimento dos centros de atenção psicossocial (CAPS), pois este sozinho não é suficiente para enfrentar o problema do uso abusivo de álcool e outras drogas, tornando-se necessário métodos eficientes preventivos, como a parcerias com outros setores, desestimulando, principalmente aos jovens de não fazer uso de álcool e outras drogas.

Hermeto, Sampaio e Carneiro ainda afirma que é essencial compreender a complexidade das relações sociais como influência no uso abusivo de álcool e drogas:

É imprescindível compreender a questão do uso e do abuso de drogas ilícitas tendo um olhar significativo para a complexidade das relações sociais e familiares, entendendo o comportamento do usuário como uma “síndrome sobre a qual se terá de atuar, mas também como sintoma de um processo social maior, também sobre o qual será necessário atuar” (HERMETO, SAMPAIO E CARNEIRO, 2010)

Á vista disso, é que o problema a ser abordado pelos centros de atenção psicossociais vai muito além do tratamento coletivo, mas carece de um foco individual, especializado e multidisciplinar, buscando interação entre a rede de atenção a fim de dar um tratamento eficaz, envolvendo não apenas os usuários e os profissionais da saúde, mas sua família e a comunidade, com o objetivo de reinserir reabilitado no meio social, apto a ter uma nova vida, digna.

## 4 | CONCLUSÃO

Conforme exposto, foi possível inferir que ao se referir a transtornos mentais, não se pode deixar de lado os usuários de álcool e outras drogas, os quais refletem uma parcela populacional relevante de uma problemática global que assola muitas famílias, exigindo como tratamento e reabilitação o contato desses usuários comunidade e principalmente com seus familiares que são a referência de vida e perspectiva de mudança.

Destarte, em consonância com o escandido, a Política do Governo Federal reconhece a heterogeneidade das pessoas, carecendo de um cuidado individual e integral ao usuário de álcool e outras drogas pelos serviços de saúde, trabalhando a ideia de uma rede de atenção integrada atendendo cada indivíduo com suas particularidades.

À vista disso, verifica-se que o conhecimento individual do perfil de cada pessoa atendida pelo CAPS permite o desenvolvimento de intervenções com enfoque na realidade e problema que demandam essa população, devendo ser avaliada de forma constante estes perfis, ampliando as atividades clínicas e aprimorando as ações já existentes.

Dentre as funções a serem desenvolvidas pelo CAPS, está o desenvolvimento de projetos terapêuticos e projetos na comunidade, como também dispensar medicamentos, encaminhar e acompanhar indivíduos que moram em comunidades terapêuticas, assessorando, monitorando, fornecendo apoio e dando o suporte necessário, prezando sempre pelo atendimento humano adaptado ao caso concreto, visando aproximar ao máximo o indivíduo da comunidade e de seus familiares.

Por fim, ainda é necessária uma maior ampliação da rede integrada e dos centros de atenção psicossociais, com investimentos em estrutura e capacitação profissional, qualificando assim, os serviços de saúde prestados, objetivando atender toda a demanda existente, com base nos princípios do SUS e efetivação do disposto na Constituição Federal.

## REFERÊNCIAS

AMARANTE P, NUNES MO. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. *Ciênc. Saúde Colet.* 2018; 23:2067-2074.

ANDERSEN, R.M; NEWMAN, J.F. Societal and individual determinants of medical care utilization in the United States. *Milbank Mem Fund Q* 1973;51(1):95-124.

ALMEIDA, Wanessa da Silva de et al. Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [online]. v. 23 [Acessado 6 out 2021], e200105. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720200105>>. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200105>.

ASSIS, Marluce Maria Araújo; JESUS, Washington Luiz Abreu. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana. Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2012.v17n11/2865-2875/#ModalArticles>. Acesso em: 5 de out. de 2021.

AZEVEDO DM. Estudo representacional da participação familiar nas atividades dos centros de atenção psicossocial no município de Natal-RN [dissertação]. Natal (RN): Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2008.

BRASIL. Ministério da saúde (MS). A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas [internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2003. Acesso em: 6 de out. 2021. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns\\_alcool\\_drogas.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf)

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ. (2020). *Nota técnica CRP-PR nº 001/2020*. Orienta a(o) Psicóloga(o) sobre o atendimento psicológico nas políticas públicas e instituições privadas, diante da pandemia do COVID-19. Curitiba: 2020.

ESTRELA, Fernanda Matheus et al. Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, n. 9 [Acessado 6 de out 2021], pp. 3431-3436. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.14052020>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.14052020>.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estud. psicol.* (Campinas), Campinas, v. 37, e200074, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=en&nrm=iso)>. access on 23 May 2021. Epub June 01, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.

FLEURY S. Saúde e democracia: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial; 1997.

HERMETO, E. M. C.; SAMPAIO, J. J. C. Abandono do uso de drogas ilícitas por adolescente: Importância do suporte familiar. *Rev. Baiana Saúde Pública Miolo*. V. 34, n. 3, p. 669-652, 2010.

LARANJEIRA et al. (coord) Usuários de substâncias psicoativas: abordagem, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo/ Associação Médica Brasileira, 2003, 120p.

ROSA, M. S. G.; TAVARES, C. M. M. A temática do álcool e outras drogas na produção científica de enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, n. 12, v.3, p 549-54, 2008.

SCHMIDT, Beatriz; CREPALDI, Maria Aparecida; BOLZE, Simone Dill Azeredo; NEIVA-SILVA, Lucas; DEMENECH, Lauro Miranda. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). *Revista Estudos de Psicologia (Campinas)*, na Seção Temática: "Contribuições da Psicologia no Contexto da Pandemia da COVID-19". Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58/69>. Acesso em: 09 jun 2021.

SILVA, Hengrid Graciely Nascimento; SANTOS, Luís Eduardo Soares dos; OLIVEIRA, Ana Karla Sousa de. Efeitos da pandemia no novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. *J. nurs. health*. 2020;10(n.esp.):e20104007

SOUZA, VALDENIA LOPES. A importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas na atenção básica. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Especialização em Atenção básica em Saúde da Família. UFMG. Araçuaí, 2012.



Trevisan, Erika Renata e Castro, Sybelle de SouzaCentros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas: perfil dos usuários. *Saúde em Debate* [online]. 2019, v. 43, n. 121 [Acessado 6 out. 2021] , pp. 450-463. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201912113>>. Epub 05 Ago 2019. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912113>.

ZAMPARONI, V. Lepra: Doença, isolamento e segregação no contexto colonial em Moçambique. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. 2017 Jan; 24(1):13- 39. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-59702016005000028>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acupuntura 81, 85, 86, 88

Adenocarcinoma de estômago 103, 104, 105, 106, 107, 108

Atenção básica 14, 43, 68, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 94, 99, 100, 101, 129, 173, 174, 176, 178, 182, 183, 185, 194

Atenção primária à saúde 2, 9, 14, 16, 35, 38, 39, 131, 132, 190

### C

Carnes processadas 103, 104, 106, 107

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 179, 180, 182, 183, 185

Chikungunya 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Comunidades Quilombolas 141, 142, 144

Consultório na rua 50, 51, 54

Cuidado compartilhado 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102

### D

Dengue 69, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162

Diabetes mellitus 35, 36, 39, 43, 44, 139, 140, 193, 211

### E

Educação em saúde 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 70, 124, 153, 210

Educação interprofissional 1, 2, 3, 4, 11, 15, 16

Educação permanente 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 190

Educador físico 175, 196

Enfermagem 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 65, 66, 78, 79, 84, 89, 109, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 147, 170, 185, 190, 191, 211

Envelhecimento saudável 187, 188, 189, 194

Epidemiologia 44, 131, 154, 164, 184

### F

Formação continuada 17, 20

### G

Gestantes 68, 69, 159

Gestão em saúde 22, 121, 139

## H

Hipertensão 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 193

## I

Idosos 39, 42, 44, 137, 138, 159, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Integralidade do cuidado 82, 177, 187, 188

## M

Medicina tradicional chinesa 85, 86, 88

Metformina 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Mulheres 5, 6, 8, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 75, 78, 103, 104, 105, 148, 153, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 203, 204, 211, 229, 230, 232

Musicoterapia 55, 56, 57

## N

Nódulo mamário 229

## P

Pandemia 80, 82, 83, 84, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 199, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 225

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) 58, 64, 65, 66, 67

Políticas públicas 41, 47, 50, 107, 120, 145, 152, 153, 185, 213

Práticas integrativas e complementares 14, 80, 81, 84

Práticas interdisciplinares 2

Prematuridade 55, 56, 100

Promoção da saúde 2, 8, 20, 21, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 72, 77, 131, 207, 211, 212, 213, 215, 235

## Q

Qualidade de vida 23, 35, 36, 55, 61, 70, 72, 80, 85, 87, 145, 152, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

## S

Saúde coletiva 15, 67, 78, 121, 132, 153, 165, 185, 210, 214, 235

Saúde do trabalhador 81

Saúde mental 80, 81, 83, 84, 102, 131, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 193, 194, 207, 208

Saúde pública 8, 35, 37, 53, 54, 55, 78, 90, 100, 123, 124, 126, 148, 149, 153, 154, 155,

156, 166, 170, 172, 185, 214, 235

Sífilis congênita 89, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101

## **T**

Transtornos no uso de substâncias 179

Tratamento da água 142, 144

Tumor filóide maligno 229, 230, 233

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 55, 56

## **V**

Violência contra mulher 45

Vitamina B12 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 50, 51, 54, 142

## **Z**

Zika vírus 68, 69, 148, 149, 150, 151, 152, 155

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



  
Ano 2021